ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes

Câmara de Vereadores
Montenegro
DESDE 1873

Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,
para ver da possibilidade de atender.

_____
Presidente

PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS N.º 593 /2014

Sala de Sessões, 17 de Dezembro de 2014.

Excelentíssima Senhora Presidente:

Solicito a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal o seguinte PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS:

Solicitamos que seja colocado, placa de **identificação que denomina o Ginásio Poliesportivo Ramiro de Araújo Ramos, (Tio Ramiro) da localidade de Muda Boi, Montenegro RS.**

Justificativa:
Segundo os moradores e outros, esse ginásio foi inaugurado em 20 de junho de 2008, e ainda não foi colocado placa de denominação de ginásio de esportes tão importante que é para essa comunidade. **Em anexo a lei Nº 4.901.**

Edgar Becker
Vereador EDGAR BECKER
PMDB

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador Becker.

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

Câmara

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

LEI N.º 4.901, DE 20 DE JUNHO DE 2008.

Denomina Ramiro de Araújo Ramos o Ginásio Poliesportivo da localidade de Muda Boi, Montenegro/RS.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Montenegro. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I:

Art. 1.º O ginásio poliestportivo situado junto a Estrada Gasparino Garcia da Motta, localidade de Muda Boi, Montenegro/RS, passa a denominar-se Ramiro de Araújo Ramos.

Art. 2.º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 20 de junho de 2008.
REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA,
Prefeito Municipal.

ERENI MACIEL SZULCZEWSKI,
Secretária-Geral.

Lei de autoria do vereador Edgar Becker

CURRÍCULO

Ramiro de Araújo Ramos, nascido em 14/03/1941, em Mariante, Venâncio Aires/RS, filho de Agenor Ramos e de Ana de Araújo Ramos. Foi o primeiro filho, tendo oito irmãos.

De origem pobre, estudou pouco. Aos 13 anos de idade decidiu sair de casa, tentando uma vida melhor e mostrar a seu pai que era capaz de manter o próprio sustento.

Esta decisão mudou sua vida para sempre. Buscou outros caminhos. Esteve em muitos lugares trabalhando, inclusive numa ilha, em regime escravo. Passou fome, chegou a comer milho seco e fervido em uma latinha. Passou frio, ocasião em que necessitou pegar dois sacos de linhagem para se proteger à noite, na rua.

Mais tarde serviu ao Exército Brasileiro e por influência de seu irmão, Zalmiro de Araújo Ramos, entrou para a Brigada Militar. Após ter servido em algumas localidades, foi destacado para a localidade de Muda Boi. Mais um fato que transformou sua vida, pois conheceu Maria Celuta, filha de Gasparino Garcia da Motta e Pedrolina da Motta. Casaram-se em 21/11/1964. Em 15/09/1965 nasceu sua primeira filha: Margane. Não tiveram outros filhos biológicos, já que a esposa passou muito mal na ocasião do parto. Mas a vida e um gesto de solidariedade fizeram com que a família ficasse completa, pois em 09/09/1976 nasceu a segunda filha: Elisane, a filha de coração.

Desligou-se da Brigada Militar após 14 anos de serviço para dedicar-se, posteriormente as profissões de motorista e agricultor. Auxiliou, sempre, sua esposa no armazém e salão de baile, que levou como nome fantasia o seu próprio, ou seja, "Bailão do Tio Ramiro". Por muitos anos, promoveram o baile e festa da melancia, premiando a melancia mais pesada. Após a premiação fazia-se o leilão de todas as melancias participantes do concurso, sendo que o dinheiro arrecadado era doado ao Lar do Menor.

O Sr. Ramiro tinha a vontade de unir a comunidade, razão pela qual participou da fundação da Associação Cultural Esportiva Nacional, tendo sido presidente por diversas ocasiões. Também foi presidente, por várias vezes, da Associação do Cemitério de Muda Boi. Foi ativista político em sua localidade, mas nunca se candidatou a nenhum cargo eletivo.

Em outubro de 2004, descobriu estar com câncer. Aceitou a doença com resignação, acolhendo todos os gestos de carinho e amizade. Lutou bravamente para encontrar a cura. Mas Deus necessitava de sua companhia e, em 13/06/2005, faleceu.